



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Av. Capitão Ena Garcez nº 2413, Bairro Aeroporto, CEP ,69.304-000
- Boa Vista/RR – Fone (095)621-3108 – Fax (095)621-3101



Resolução nº 003/2011-CUni

Aprova o Plano de Desenvolvimento
Institucional – PDI / 2011-2016.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e tendo em vista o que foi deliberado em reunião ordinária do CUni realizada no dia 27 de junho de 2011 e considerando o que consta no processo nº 23129.000983/2011-02,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI / 2011-2016 conforme anexo, que passa a integrar esta resolução como se nela estivesse escrito.

Art. 2º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALÃO NOBRE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, Boa Vista – RR, 30 de junho de 2011.

Prof. Dr. Roberto Ramos Santos
Presidente do CUni



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL - PDI
2011-2016

ADMINISTRAÇÃO GERAL

Roberto Ramos Santos

Reitor

Gioconda Santos e Souza Martínez

Vice-Reitora

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Ednalva Dantas Rodrigues da Silva Duarte

Pró-Reitora de Ensino e Graduação

Luiz Alberto Pessoni

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Geyza Alves Pimentel

Pró-Reitora de Extensão

Manoel Alves Bezerra Junior

Pró-Reitor de Administração e Desenvolvimento Social

Adriane Augusta Melo Diogo

Chefe de Gabinete

DIRETORES DE CENTROS E INSTITUTOS ACADÊMICOS

Centro de Ciências Agrárias - CCA

Diretor: Francisco Edson Gomes

Centro de Estudos da Biodiversidade - CBio

Diretor: Frank James Araújo Pinheiro

Centro de Comunicação, Letras e Artes Visuais - CCLA

Diretor: Manoel Gomes dos Santos

Centro de Ciências Humanas - CCH

Diretora: Ana Lúcia de Sousa

Centro de Ciências da Saúde - CCS

Diretor: Alexander Sibajev

Centro de Ciências e Tecnologia - CCT

Diretor: Alberto Martín Martínez Castañeda

Centro de Ciências Administrativas e Jurídicas - CECAJ

Diretora: Sandra Maria Franco Buenafuente

Centro de Educação - CEDUC

Diretora: Nilza Pereira de Araújo

Instituto de Geociências - IGEO

Diretor: Antônio Tolrino de Rezende Veras

Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena

Lucianne Braga Oliveira Vilarinho

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO

Profª. Dra. Gioconda Santos e Souza Martínez

Profª. Esp. Eliane de Almeida Santos Castro

Técnica Adm. Edna Paula Marcelino Magalhães

GRUPO DE TRABALHO FINAL

Prof. Avery Veríssimo

Prof. Francisco Edson Gomes

Técnica Adm. Izaulina Videira R. Lourenço

Técnico Adm. Luciano da Silva Oliveira

Prof. Stélio Soares Tavares Júnior

- Apresentação
- 11.0. Metodologia do PDI
- 12.0. Projeto Pedagógico Institucional
- 2.1. Apresentação
- 2.2. Introdução
- 2.3. Histórico
- 2.4. Metodologia do plano
- 2.5. Objetivos institucionais e do PPI
- 2.6. Perfil do egresso
- 2.7. Missão
- 2.8. Diretrizes
 - 2.8.1. Ensino
 - 2.8.2. Pesquisa
 - 2.8.3. Extensão
 - 2.8.4. Acesso e permanência
 - 2.8.5. Avaliação
 - 2.8.6. Gestão
- 2.9. Considerações finais
- 2.10. Constituição do Grupo Consultivo e Comissão de Planejamento
- 13.0. Ações participativas
 - 3.1. Ações para o ensino
 - 3.2. Ações para assuntos estudantis
 - 3.3. Ações para os recursos humanos
 - 3.4. Ações para a gestão
 - 3.5. Ações para as bibliotecas
 - 3.6. Ações para a comunicação
 - 2.5 Ações para a pesquisa
 - 2.6 Ações para a pós-graduação
 - 2.7 Ações para a extensão
 - 3.10. Ações para a infraestrutura
- 4.0. Cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos
- 5.0. Organização didático-pedagógica da instituição
- 6.0. Perfil do corpo docente
- 7.0. Organização administrativa da instituição

8.0. Infraestrutura e instalações acadêmicas:

8.1. com relação à biblioteca;

8.2. com relação aos laboratórios;

8.3. plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida.

9.0. Oferta de educação a distância, sua abrangência e polos de apoio presencial.

9.1. Polos em Roraima atendidos pela UAB-EAD da UFRR

10.0. Ofertas de cursos e programas de especialização, mestrado e doutorado.

1. Inovação tecnológica

2. Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras

3. Lista de siglas

Apresentação

O presente documento apresenta o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de Roraima para o quinquênio 2011–2016. Trata-se de um instrumento de gestão que norteará as ações da administração geral, dos centros, institutos e núcleos acadêmicos da UFRR. Por conter o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, em seu escopo, o PDI norteará, ainda, todas as ações de ensino, pesquisa e extensão e suas inter-relações, como também, todos os projetos pedagógicos dos cursos.

Este documento contempla, devido a sua forma de construção participativa, os anseios, os ideais coletivos e as sugestões da comunidade universitária. Nesse sentido, explicita os rumos de desenvolvimento, as ações, as metas e o compromisso da UFRR com o desenvolvimento social e econômico desta região da Amazônia Setentrional, como forma de cumprimento de sua missão.

Prof. Roberto Ramos Santos
Reitor da Universidade Federal de Roraima

Prof^a Gioconda Santos e Souza Martinez
Vice-reitora da Universidade Federal de Roraima
Presidente da Comissão de Planejamento do PDI

1.0. Metodologia do PDI

A metodologia de trabalho do PDI foi concebida pela Comissão de Planejamento – CP, da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, designada através da Portaria nº 86/PRADS, de outubro de 2010, e encaminhada ao Conselho Universitário, que, em reunião realizada em 27 de junho de 2008, aprovou a Resolução nº 006/2008-CUni, com as seguintes etapas:

- 1.0. Palestra de lançamento dos trabalhos do PDI;
- 2.0. Pesquisa de opinião via urnas físicas e on-line, por 15 dias;
3. Triagem e análise, pela comissão de planejamento, do material depositado nas urnas;
4. Encaminhamento do resultado das urnas às unidades e solicitação de propostas de ações;
5. Formatação da proposta inicial de ações pela comissão de planejamento;
6. Realização de reuniões setoriais;
7. Formatação do documento final pelo grupo de trabalho final, com representantes de docentes, discentes e técnicos escolhidos nas reuniões setoriais;
8. Submissão do projeto final do PDI ao CUni, para apreciação; e
9. Socialização e divulgação do PDI.

2.0. Projeto Pedagógico Institucional

2.1. Apresentação

O Decreto nº. 5773, de 09 de maio de 2006, determina que as IFES elaborem seus Projetos Pedagógicos Institucionais (PPIs) e Planos de Desenvolvimento Institucional (PDIs) . No documento, o Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Superior – SESu, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Conselho Nacional de Educação – CNE, e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais – INEP, objetivando conferir maior eficiência e eficácia aos dispositivos contidos na Lei nº 9.394/96, preconiza que as IES elaborem seus PDIs e PPIs. Nesse contexto, instrui que o Projeto Pedagógico Institucional estabeleça a missão, a vocação, os objetivos, os princípios e as diretrizes da instituição educacional de ensino superior, devendo ser um instrumento substantivo que delinear os caminhos da instituição, ter caráter permanente e constituir-se no elemento-chave da gestão acadêmica, mantendo coerência e articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's).

Este documento apresenta o PPI da UFRR, construído coletivamente, desde a sua concepção metodológica até o fechamento do texto. É importante registrar que se documentam, através do PPI, as maiores preocupações da comunidade universitária com o cumprimento da missão institucional e a melhoria do desempenho acadêmico nos seus mais variados aspectos. Estão contidas as diretrizes que a instituição deve seguir nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, acesso e permanência, avaliação e gestão, configurando-se como um compromisso institucional para com a comunidade acadêmica e toda a comunidade desta região fronteiriça.

2.2. Introdução

O planejamento acadêmico-institucional da UFRR objetiva fortalecer, expandir e consolidar o ensino, a pesquisa e a extensão em toda a UFRR. Para que essas ações se efetivem a UFRR elaborou, coletivamente, o Projeto Pedagógico Institucional da UFRR – PPI, que é comumente definido como um instrumento político, teórico e metodológico que norteia as ações educacionais da instituição para, efetivamente, cumprir sua missão. É o documento central da ação institucional e educativa. Expressão da vontade explícita e compartilhada da instituição educativa, visando atingir determinados fins (Suñé, 2005). Nesse contexto, como parte de uma ação maior de planejamento que envolverá o PPI e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a UFRR dá um novo passo, com vistas ao seu fortalecimento institucional.

No presente documento, elaborado com a participação da comunidade acadêmica, desde a fase das urnas até a fase de definições pelo grupo consultivo, foi reavaliada a missão institucional e foram elaboradas as diretrizes para ensino, pesquisa, extensão, acesso e permanência, avaliação e gestão. O PPI nasce, então, com o propósito maior de definir as políticas acadêmicas e científicas da UFRR. As diretrizes específicas para cada eixo citado serão balizadoras dos Projetos Políticos Pedagógicos – PPPs, dos cursos da UFRR e de ações da gestão administrativa, com permanente avaliação do sistema.

Com todo esse arcabouço de orientação, espera-se uma profunda revisão dos PPPs dos cursos, de modo a diagnosticar se atendem às diretrizes estabelecidas. Para efetivação do PPI, torna-se urgente elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2011-2016. Esse plano, por sua vez, terá a função de alavancar as ações do PPI e será resultado do diagnóstico atual da UFRR.

2.3. Histórico

A Universidade Federal de Roraima – UFRR, foi autorizada pela Lei nº 7.364, de 12 de setembro de 1985, e instituída pelo Decreto nº 98.127, de 08 de setembro de 1989. Em outubro do mesmo ano, o Ministro de Educação aprovou, por meio da Portaria nº 574, o primeiro Estatuto da Universidade e, na sequência, seu primeiro Regimento Geral foi publicado no Diário Oficial da União e também registrado em Cartório.

No dia 22 de setembro de 1989, foi designado um Reitor **Pro Tempore**, que deu início às atividades administrativas e organizacionais da instituição. Em dezembro do mesmo ano, foram editadas resoluções criando Faculdades e Institutos, Departamentos e Cursos de Graduação nas modalidades Licenciatura e Bacharelado. Também foram aprovadas as estruturas curriculares e a normatização do Vestibular, realizado em janeiro de 1990.

As contratações para o provimento de cargos de pessoal docente e técnico-administrativo foram iniciadas em março de 1990. Na época, o reitor **Pro Tempore** editou resoluções disciplinando os processos seletivos, definindo áreas de conhecimentos, determinando o conteúdo a ser examinado e designando bancas examinadoras. A princípio, a instituição contou com 59 professores e 96 servidores técnico-administrativos.

Paralelamente à contratação de pessoal docente e técnico-administrativo e a matrícula dos alunos aprovados no primeiro vestibular, deu-se início à estruturação das unidades acadêmicas e a instalação dos conselhos superiores da UFRR. No que se refere à infraestrutura física, a UFRR foi iniciada com um campus universitário, denominado Campus do Paricarana, cujas edificações eram compostas por pavilhões inacabados, perfazendo uma área de 5.600m². Tal infraestrutura foi doada pelo governo do então Território Federal de Roraima. Posteriormente, a área territorial e a infraestrutura física da Escola Agrotécnica foram cedidas à UFRR, passando a constituir o Campus do Cauamé e a abrigar, além da própria Escola Agrotécnica, a Faculdade de Agronomia. A partir daí, o processo de expansão foi rápido e a Universidade passou a ocupar outras edificações localizadas dentro do terreno do Campus do Paricarana e também nas sedes de municípios do interior do Estado.

Em 1995, por meio de uma resolução do Conselho Universitário, a estrutura acadêmica da UFRR foi totalmente reformulada, as Faculdades e Institutos foram extintos e os cursos de graduação foram agrupados por área de conhecimento e vinculados a Centros Didáticos. Atualmente, a instituição conta com dez centros didáticos/Institutos: Centro de Ciências Agrárias – CCA; Centro de Estudos da Biodiversidade – CBIO; Centro de Ciências e Tecnologia - CCT; Centro de Ciências Humanas - CCH; Centro de Ciências da Saúde - CCS; Centro de Comunicação Social, Letras e Artes Visuais – CCLA; Centro de Educação – CEDUC; Centro de Ciências Administrativas e Jurídicas – CECAJ; Instituto de Geociências – IGEO; e Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena.

Ao completar 21 anos de criação, a UFRR oferece 31 cursos presenciais de graduação, abrangendo as mais diversas áreas do conhecimento e atendendo a uma clientela aproximadamente 4.000

alunos. Recentemente, a Universidade vem experimentando um importante espraiamento das ações de educação a distância, iniciadas nas áreas de extensão e de pós-graduação **lato sensu**.

A oferta de cursos de pós-graduação **stricto sensu** foi iniciada em 2004 e conta, atualmente, com sete programas em nível de mestrado, a saber: Agronomia, Ciência da Saúde, Física, Geografia, Letras, Recursos Naturais e Química.

A política de capacitação e qualificação de servidores da Universidade, associada à atração de profissionais já qualificados, sempre mereceu atenção e esforços especiais no âmbito institucional. Hoje, mais de 75% dos docentes do magistério superior possui título de mestre ou doutor e mais de 50% do corpo técnico-administrativo possui curso de graduação. É importante destacar que grande parte dos docentes obteve seus títulos de mestrado e/ou doutorado depois de ter ingressado na instituição. O mesmo é válido para o corpo técnico-administrativo.

Institucionalmente, a política de capacitação do quadro de servidores da Universidade é regulamentada por Resolução expedida no final da década de 1990. Cumpre ressaltar, entretanto, que diferentes programas governamentais de fomento exerceram e exercem grande influência na implementação dessa política, tais como: Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica – PICDT; Programa de Qualificação Institucional – PQI; Programa Novas Fronteiras de MINTER e DINTER; e Programa de Formação Doutoral Docente (PRODOUTORAL), que requereu a elaboração de um Plano Institucional de Qualificação de Quadros Docentes (PLANFOR), que prevê como a titulação docente irá possibilitar a expansão e o fortalecimento das atividades de pesquisa e pós-graduação no âmbito institucional.

No tocante à pesquisa, é necessário esclarecer que seu desenvolvimento é relativamente recente na UFRR e tem sido baseada na estruturação e no fortalecimento de grupos. Nas últimas avaliações realizadas pelo CNPq, registrou-se um aumento do número de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos. Esse crescimento foi decorrente, principalmente, da ampliação do quadro de docentes com título de doutor e com dedicação exclusiva, além do trabalho contínuo de conscientização, que vem sendo realizado pela PRPPG, sobre a importância do registro formal das atividades de pesquisa no Diretório do CNPq.

Outros aspectos que contribuíram para ampliar o número de docentes envolvidos com atividades de pesquisa foram a melhoria e ampliação da infraestrutura disponível, principalmente por meio dos Núcleos de Pesquisa e também pela implantação e ampliação sistemática do Programa Institucional de Iniciação Científica. Atualmente, existem 10 núcleos de pesquisa formalmente constituídos, sendo eles: Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe – NECAR; Núcleo de Recursos Naturais – NUREN; Núcleo Histórico Socioambiental – NUHSA; Núcleo de Pesquisas Eleitorais e Políticas da Amazônia – NUPEPA; Núcleo de Pesquisas Energéticas – NUPENERG; Núcleo de Estudos Semióticos da Amazônia – NUPS; Núcleo Amazônico de Pesquisa em Relações

Internacionais – NAPRI; Núcleo de Estudos de Línguas e Literaturas Estrangeiras – NUCELE; Núcleo de Estudos do Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento Sustentável – NEEDS; e Núcleo OBSERVARR.

Desde sua criação, a UFRR tem se destacado na proposição, captação de recursos e execução de atividades e programas de extensão. Atualmente, são dignos de nota os seguintes programas: a) Programa de Apoio e Estímulo ao Estudante, materializado por meio da concessão de bolsas trabalho, auxílio alimentação, auxílio reprografia, auxílio transporte e auxílio moradia, além das bolsas de estágios extracurriculares; b) Programa de Apoio a Eventos, como apoio a palestras, conferências e “Semanas” de vários cursos; c) Programa de Educação Continuada, com oferta de cursos, oficinas e dos projetos Arte na Escola, Alfabetização de Jovens e Adultos e Alfabetização Solidária; d) Prestação de Serviços à Comunidade, na forma de produção de laudos técnicos, pesquisas, análises laboratoriais, dentre outras demandas; e) Programa de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual, que capacita agentes de proteção, enfermeiros, policiais, professores, além de outros profissionais que trabalham com a temática. Programa de Educação Ambiental, em parceria com o Instituto de Geociências, desenvolvido para despertar a Consciência Ecológica da comunidade.

Nos últimos anos, o perfil institucional da UFRR vem mudando, em decorrência da crescente adequação e atendimento às novas necessidades locais, nacionais e fronteiriças. A Universidade também tem alcançado avanços significativos nos campos pedagógicos, na implantação de novas metodologias e práticas de ensino, bem como, no desenvolvimento científico e tecnológico. Para atender à demanda gerada, o patrimônio físico da UFRR vem sendo significativamente ampliado, especialmente nos últimos cinco anos, quando recebeu a doação de uma nova área, que passou a constituir o Campus do Murupu, e ampliou as edificações dos três *campi* em mais de 12.000 m² de área construída. Merecem destaque também a ampliação no número de terminais conectados à rede mundial de computadores e o incremento contínuo dos equipamentos laboratoriais e do acervo das duas bibliotecas: a Biblioteca Central Maria Auxiliadora de Souza Melo e a Biblioteca do Campus do Cauamé.

É essa instituição que acredita estar no caminho certo para o cumprimento de sua missão, justificando os recursos públicos e esforços humanos nela investidos.

2.4. Metodologia de trabalho

A metodologia de trabalho do PPI foi concebida pela comissão de planejamento da Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e encaminhada ao Conselho Universitário, que, em reunião realizada em 27 de junho de 2008, aprovou a Resolução nº

006/2008-CUni, com as seguintes etapas:

- 3.7.1. Realização de um debate com o tema: PPI: significado, importância e finalidade.
- 3.7.2. Ampla pesquisa de opinião, via urnas físicas e *on-line*, que lançou a pergunta: “Quais os principais problemas pedagógicos que você percebe nos processos de construção do conhecimento - ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos na UFRR?”
 - a) Período: de 11 de agosto a 11 de setembro de 2008,
 - b) Locais: Blocos I, II, III, IV e V, Biblioteca Central, Campus do Cauamé, Escola de Aplicação, IGEO, INSIKIRAN, NRTU e no site www.ufrr.br
4. Triagem e análise, pelo grupo consultivo, do material depositado nas urnas;
5. Pesquisa complementar de temas que o grupo consultivo entendesse necessário;
6. Realização de reuniões setoriais de centros, institutos e núcleos, bem como, de Parceiros;
7. Formatação do documento final pelo grupo consultivo;
8. Audiência pública;
9. Submissão do projeto final do PPI 2008 ao CUni, para referendo; e
10. Socialização e divulgação do PPI 2008.

2.5. Objetivos institucionais e objetivos do PPI

2.5.1. Objetivos institucionais

1. Promover a democratização do acesso e permanência no ensino superior como parte da sua função social;
2. Contribuir na formação de cidadãos com valores éticos, competência técnica e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e igualitária;
3. Construir conhecimentos novos, próprios, através de práticas interdisciplinares, com vistas a uma melhor compreensão da sociedade;
4. Articular elementos empíricos e conceituais, concernentes ao conhecimento científico e tecnológico, por meio do respeito e da valorização das vivências e conhecimentos dos vários atores envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
5. Buscar, de forma permanente, a excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
6. Oferecer oportunidades de exercício de práticas pedagógicas que contribuam para uma formação crítico-reflexiva;
7. Fomentar uma integração harmônica entre os vários setores internos e externos resultante das ações de ensino, pesquisa e extensão.

2.5.2. Objetivos do PPI

O PPI da UFRR, como instrumento político, filosófico e teórico-metodológico, tem a finalidade de definir as ações e políticas pedagógicas, visando o cumprimento da missão institucional.

Dessa forma, almeja:

- 2.5.2.1. Definir as políticas pedagógicas institucionais;
- 2.5.2.2. Servir de orientação às políticas de ensino, pesquisa e extensão da UFRR;
- 2.5.2.3. Servir de parâmetro para a construção dos projetos político-pedagógicos dos cursos;
- 2.5.2.4. Promover a articulação e o diálogo entre os diversos campos do saber;
- 2.5.4.5. Orientar as políticas de educação continuada dos servidores;
- 2.5.4.6. Estimular processos de construção de saberes, a partir do conhecimento universal, visando soluções para os desafios amazônicos.

2.6. Perfil do Egresso

O profissional egresso da UFRR deve ter domínio dos conhecimentos especializados na sua área de formação, com competências para atualizá-los e ampliá-los de forma continuada. Deve ser crítico, criativo, reflexivo, capaz de trabalhar coletiva e interdisciplinarmente, atento à diversidade étnico-cultural que compõe o nosso estado, observando a situacionalidade no contexto global, e consciente de sua ação no meio em que atua, agindo de forma ética, autônoma e empreendedora.

2.7. Missão

Contribuir e comprometer-se com a formação de cidadãos éticos, com capacidade crítico-reflexiva, e competentes em suas áreas profissionais, por meio do ensino público e gratuito, da pesquisa e da extensão, que respeitem as diversidades étnicas e culturais, promovendo o convívio entre as muitas populações deste espaço fronteiriço e participando da construção do desenvolvimento de Roraima, sugerindo reflexões e soluções para as temáticas que ultrapassem as fronteiras do estado.

2.8. Diretrizes

2.8.1. Para uma Política de Ensino

2.8.1.1. Fomentar conceitos inovadores de ensino que ultrapassem o espaço físico da sala de aula, estabelecendo a relação educação-sociedade, onde o ponto de partida e de chegada são a ciência, o educando e as condições sociais – um verdadeiro espaço de expressão e construção;

2.8.1.2. Promover o ensino por meio da concepção interdisciplinar, de forma a integrar as diferentes áreas do conhecimento;

2.8.1.3. Promover a indissociabilidade entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão;

2.8.1.4. Articular programas e projetos institucionais visando diagnosticar e atender as necessidades regionais e locais, bem como, de relevância nacional e internacional que afetem a sociedade roraimense;

2.8.1.5 Estimular a prática docente como espaço para a reflexão e ação comprometida, com

indissociabilidade entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão e com o contexto social;

2.8.1.6 Promover uma maior interação entre docentes, discentes de graduação e pós-graduação e técnicos, estimulando o ensino, pesquisa e extensão;

2.8.1.7. Estimular no aluno uma atitude crítica e investigativa que contribua para a compreensão da realidade na qual está inserido;

2.8.1.8. Oportunizar a participação em programas institucionais, tais como, o de monitoria, tutorias, iniciação científica e outros;

2.8.1.9. Promover ações que visem flexibilização curricular;

2.8.1.10. Fomentar o desenvolvimento pleno de estágios curriculares e não curriculares;

2.8.1.11. Contemplar nos desenhos curriculares dos cursos orientações para atividades de estágios, monografias e atividades curriculares complementares;

2.8.1.12. Institucionalizar orientações referentes aos projetos políticos pedagógicos dos cursos;

2.8.1.13. Gerir participativamente as questões acadêmicas;

2.8.1.14. Promover reflexões e orientações, de forma dinâmica e continuada, referentes ao processo de avaliação de aprendizagem, bem como, os mecanismos para autoavaliação institucional;

2.8.1.15. Promover ações de integração entre a educação básica e o ensino de graduação e pós-graduação;

2.8.1.17. Criar ambientes de aprendizagem e avaliação docente com a utilização de educação a distância, integrando as diversas mídias;

2.8.1.18. Ofertar cursos sequenciais por campos do saber, de acordo com as necessidades institucionais;

2.8.1.19. Ofertar programas especiais de formação pedagógica, de acordo com as necessidades da região;

2.8.1.20. Atender as necessidades especiais dos discentes, com vistas a sua plena inclusão;

2.8.1.21. Institucionalizar ações de acompanhamento de egressos;

2.8.1.22. Implementar processo contínuo de autoavaliação, de acordo com a legislação vigente.

2.8.2 Para uma política de Pesquisa

2.8.2.1. Executar atividades de pesquisa articuladas com o ensino e a extensão, de forma permanente e integrada, através da geração, divulgação e aplicação de novos conhecimentos;

2.8.2.2. Consolidar pesquisas, visando o desenvolvimento científico, cultural, econômico, social e ambiental de Roraima, em conformidade com princípios éticos, na busca de excelência acadêmica e articulação com o ensino e a extensão;

2.8.2.3. Desenvolver pesquisas de forma integrada com programas de graduação, pós-graduação e

qualificação docente, de acordo com temáticas definidas pelos colegiados respectivos;

2.8.2.4. Fomentar a consolidação de grupos de pesquisa que atuem nas áreas de interesse institucional.

2.8.3 Para uma política de Extensão

2.8.3.1. Conceber e estruturar as atividades de extensão como instrumentos de formação acadêmica, articuladas às atividades de pesquisa e ensino;

2.8.3.2. Acolher os problemas e apelos da sociedade, quer através dos grupos sociais com os quais interage, quer através das questões que surgem de suas atividades;

2.8.3.3. Produzir conhecimento, contribuindo para viabilizar a relação transformadora entre a UFRR e a comunidade;

2.8.3.4. Promover o conhecimento, através da cultura; a democratização do acesso ao saber e a intervenção solidária junto à comunidade, para a transformação social;

2.8.3.5. Socializar o resultado da aplicação do conhecimento gerado tanto na pesquisa, como na própria extensão, realimentada pela relação dialética *conhecimento-realidade-conhecimento*, especialmente nas atividades voltadas para a eliminação da pobreza, da intolerância, da violência, do analfabetismo, da fome, da deterioração do meio ambiente e de enfermidades.

2.8.4. Para uma política de acesso e permanência

2.8.4.1. Proporcionar o acesso, sem discriminação de raça, sexo, gênero, orientação sexual, idioma, religião, cultura, perfil sócio-econômico, necessidade educacional específica, deficiência visual ou de qualquer outra natureza;

2.8.4.2. Estimular o acesso ao ensino superior, por meio da oferta de cursos preparatórios, para pessoas de baixa renda;

2.8.4.3. Proporcionar meios de permanência e acompanhar os motivos da desistência, sem discriminação de qualquer natureza, visando eliminar os fatores desencadeantes da evasão, minimizando as dificuldades de conclusão de cursos, sejam metodológicas ou de condição social.

2.8.5 Para avaliação do PPI

2.8.5.1 Avaliar, sistemática e reflexivamente, o cumprimento das diretrizes esboçadas no presente projeto pedagógico, de forma participativa, ouvindo a comunidade acadêmica e em geral;

2.8.5.2. Promover a articulação do processo de avaliação entre os projetos político-pedagógicos dos cursos da UFRR e de autoavaliação institucional, além das considerações das comissões externas de avaliação dos cursos.

2.8.6. Para uma política de gestão

2.8.6.1 Gerir a instituição, de acordo com os princípios da ética e da transparência;

2.8.6.2 Respeitar o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;

2.8.6.3 Gerir de forma a buscar a descentralização;

2.8.6.4 Promover gestão participativa e democrática;

2.8.6.5 Definir uma política de redução de gastos;

2.8.6.6 Promover meios de valorizar o patrimônio institucional;

2.8.6.7 Disponibilizar banco de dados, visando instrução das ações institucionais;

2.8.6.8 Trabalhar em prol da valorização do corpo profissional da instituição;

2.8.6.9 Promover a contínua modernização da gestão, com o uso de ferramentas tecnológicas e metodológicas disponíveis.

2.9. Considerações finais do PPI

A partir da aprovação do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, a UFRR conta com o compromisso e empenho efetivo de todos os servidores envolvidos com o ensino, a pesquisa e a extensão em prol da efetivação das ações aqui apresentadas e o consequente cumprimento da missão institucional. A UFRR entende que esse processo só será efetivado, na sua plenitude, com a constante avaliação de cada diretriz, de forma coletiva e participativa.

2.10. Constituição do grupo consultivo

Prof. Msc. Carlos Augusto V. Evangelista	CEDUC
Profa. Dra. Ise de Goreth Silva	CBIO
Prof. Dr. Stélio Soares Tavares Júnior	IGEO
Prof. Dr. Reginaldo Gomes de Oliveira	CCH
Prof. Msc. Parmênio Camurça Citó	CCLA
Prof. Dr. Genival Ferreira Silva	CECAJ
Prof. Msc. Marcos Antonio B. de Freitas	Instituto INSIKIRAN
Profa. Msc. Marcelle Alencar Urquiza	CCT
Prof. Dr. Francisco Edson Gomes	CCA

Comissão de Planejamento - CP

Profa. Dra. Gioconda Santos e Souza Martínez
Profa. Esp. Eliane de Almeida Santos Castro
Técnica Adm. Edna Paula Marcelino Magalhães

Colaboradores da CP

Profa. Msc. Ednalva Dantas Rodrigues S. Duarte	PROEG
Profa. Msc. Geyza Alves Pimentel	PROEX
Prof. Dr. Luiz Alberto Pessoni	PRPPG
Prof. Dr. Manoel Gomes dos Santos	CCLA

3.0. Ações participativas

3.1. Ações para o ensino

	<i>Ações</i>	<i>Meta</i>	<i>Setor responsável</i>
1	Trabalhar junto ao MEC para conseguir aumentar o número de vagas de professores efetivos, definindo critérios objetivos para contratação nos diferentes cursos de graduação, com prioridade para docentes com doutorado.	2011-2016	Administração geral /PROEG
2	Trabalhar junto ao MEC para conseguir aumentar o número de vagas de técnicos administrativos, especialmente, de laboratório e de campo.	2011-2016	Administração geral /PRADS
3	Implementar a avaliação dos docentes pelo corpo discente.	2011-2016	Coordenações de curso/PROEG
4	Implementar a avaliação das coordenações de curso e chefias de departamentos pelos professores, técnicos administrativos e alunos.	2011-2016	Coordenações de curso/chefias/CPA
5	Definir critérios rigorosos para a contratação de professores substitutos, visando à melhoria da qualidade de ensino.	2011-2016	Departamentos/Coordenações de curso/PROEG
6	Analisar a conveniência da oferta de cursos noturnos e, em caso positivo, implementá-los.	2011-2012	PROEG
7	Fomentar parcerias com instituições de ensino e pesquisa (nacionais e internacionais), contemplando técnicos administrativos, alunos e professores.	2011-2016	PROEG/PRADS/PRPPG
8	Aumentar o número de vagas de alunos nos cursos de graduação, mediante análise da infraestrutura e contratação de novos professores.	2011-2016	PROEG/PRADS
9	Aumentar o número de vagas extras para alunos do Processo Seletivo Indígena – PSEI, nos diferentes cursos de graduação.	2011-2016	PROEG / Departamentos e Centros
10	Revisar periodicamente os PPPs dos cursos de graduação, respeitando a LDB, visando melhor formação, com vistas ao atendimento das demandas do mercado de trabalho, com ênfase no estágio curricular supervisionado.	2011-2016	Núcleo Docente Estruturante
11	Melhorar a oferta de disciplinas, de modo a otimizar o uso do tempo dos alunos e atender às demandas de oferta das disciplinas obrigatórias.	2011-2016	Coordenações de curso
12	Fomentar a formação continuada do quadro docente, oferecendo cursos que priorizem as seguintes áreas: a) Didática; b) Metodologia do ensino; c) Ética; e d) Psicologia da Educação.	2011-2016	PROEG/PROEX/ Centros didáticos
13	Trabalhar junto às coordenações de cursos, centros e institutos com vistas ao reconhecimento dos cursos de graduação.	2011-2016	PROEG/PI
14	Implementar um sistema de controle nos centros e institutos, para evitar a falta frequente de alguns professores às aulas, afetando a qualidade do processo ensino-aprendizagem.	2011	Departamentos/ Centros didáticos

15	Trabalhar para melhorar a comunicação sistemática entre a PROEG, as coordenações de cursos e os alunos, para que todos conheçam as dificuldades, problemas e ações em curso, com vistas a um trabalho mais integrado e eficiente.	2011	Coordenações de curso/PROEG
16	Fomentar a criação de grupos de pesquisa interdisciplinares e transdisciplinares. (Pesquisa)	2011-2016	PRPPG
17	Trabalhar na abertura de novos campos de estágio para os acadêmicos da UFRR.	2011-2016	PROEG/PROEX/Coordenações de curso
18	Trabalhar para a consolidação dos cursos de graduação, visando à melhoria de sua qualidade.	2011-2016	Coordenações de curso
19	Consolidar a EAGRO para garantir a qualidade dos cursos ofertados.	2011-2016	CCA/PROEG
20	Aprimorar a orientação aos calouros e alunos dos primeiros semestres.	2011	DERCA/DCE/CAs Coordenações de curso
21	Estimular a participação dos alunos nos processos eleitorais, no âmbito da UFRR.	2011	DCE/CAs
22	Direcionar recursos e condições para as semanas acadêmicas.	2011-2016	PROEG/PRADS
23	Fomentar e viabilizar as aulas práticas de campo.	2011-2016	Coordenações de curso
24	Diagnosticar as causas da evasão e saná-las, com vistas a sua redução.	2011-2016	Coordenações de curso
25	Instituir o planejamento didático-pedagógico nos cursos de graduação.	2011	Coordenações de curso/PROEG
26	Acompanhar, articular e melhorar o sistema de matrículas e oferta de disciplinas.	2011	DERCA
27	Trabalhar em prol da melhoria dos índices no ENADE dos cursos de graduação.	2011-2016	Coordenações de curso/ PROEG
28	Ofertar cursos sobre processos e metodologias de avaliação dos discentes.	2011-2016	PROEG/PROEX/ Centros didáticos
29	Readequar as grades curriculares, de forma que a disciplina “Metodologia da Pesquisa no Ensino Superior” seja ministrada no começo do curso, no sentido de contribuir para que o aluno possa aprender a conhecer o método científico e, conseqüentemente, pesquisar na sua área de atuação.	2012-2013	Coordenações de curso/PROEG

3.2. Ações para assuntos estudantis

	<i>Ações</i>	<i>Meta</i>	<i>Setor responsável</i>
01	Incentivar atividades extracurriculares.	2011-2016	Pró-reitorias/GEOP
02	Propor a ampliação do número de vagas para estágios supervisionados e firmar convênios com outras instituições, empresas e órgãos governamentais para estágios remunerados.	2011-2016	PROEX/PROEG/ PRADS
03	Ampliar a atuação do Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, dentro da Universidade, fortalecendo a divulgação dos benefícios dessa parceria,	2011-2012	PROEX/ PRADS

	orientando para a utilização da página eletrônica, bem como, agilizando o processo de cadastramento dos bolsistas junto ao CIEE.		
04	Buscar junto aos órgãos financiadores (CNPq, CAPES e outros) aumentar o número de bolsas para a iniciação científica.	2011-2016	Administração geral
05	Promover o intercâmbio cultural e pedagógico com universidades locais e de outros Estados.	2011-2016	Administração geral/PROEG
06	Apoiar atletas, com vistas à participação em eventos esportivos nos campi da UFRR e em olimpíadas.	2011-2016	PROEX/DCULTE
07	Propor a ampliação do número de bolsas do Programa de Assistência Estudantil/PNAES, priorizando ações de assistência, conforme preconizado pelo Decreto 7.234/2010/PNAES.	2011-2016	Administração geral/PROEX
08	Promover momentos de lazer e cultura nos campi, priorizando artistas locais, inclusive fornecendo a mesma estrutura dedicada às atrações nacionais, através de parcerias; transformar a UFRR em espaço para a recepção de companhias de teatro de rua (locais e de outros Estados).	2011-2016	PROEX/DCULTE
09	Incentivar a produção de artigos científicos por bolsistas, técnicos e professores de extensão, para publicação de um livro da PROEX.	2011-2016	PROEX/PRPPG
10	Estabelecer rotina de avaliação periódica dos Projetos da PROEX nas regiões de assentamento, através de visitas técnicas.	2011-2016	PROEX
11	Inserir segmentos culturais da UFRR na agenda do Teatro Municipal de Boa Vista.	2011-2016	PROEX /DCULTE
12	Incentivar a realização de seminários, simpósios e congressos sobre a cultura da Amazônia.	2011-2016	Administração geral/PROEX
13	Aprimorar o Projeto Vivenciando a Melhor Idade.	2011-2016	PROEX

3.3. Ações para os recursos humanos

	<i>Ações</i>	<i>Meta</i>	<i>Setor responsável</i>
01	Alocar em todos os Departamentos dos Centros e Institutos um técnico administrativo e um bolsista que, preferencialmente, se adequem às especificidades de cada setor.	2012-2013	Administração geral/PRADS
02	Contratar técnicos específicos para os laboratórios.	2011-2016	Administração geral/DRH
03	Promover cursos de capacitação em gestão pública, possibilitando que os técnicos administrativos possam atuar como assessores nas Diretorias de Centros e Institutos.	2011-2016	Administração geral/PRADS/PROEX
04	Promover política de mobilidade docente e técnico-administrativa entre a UFRR e instituições parceiras, com a finalidade de disseminar informações técnicas, na medida das possibilidades.	2011-2016	PRADS/DRH
05	Divulgar Leis, Decretos, Regimento, Estatuto e Resoluções referentes à vida funcional dos	2011-2016	PRADS/DRH/PROEX

	servidores.		
06	Priorizar as condições de trabalho nas unidades, em termos de recursos técnicos e humanos.	2011-2012	Administração geral
07	Criar mecanismos para combater o assédio moral dentro da UFRR.	2011-2012	Administração geral
08	Promover uma política de desenvolvimento de pessoal que esteja direcionada a fomentar equilíbrio e bem-estar dos servidores.	2011-2016	Administração geral
09	Criar o Plano de Desenvolvimento Institucional por Carreira (PDIC), com ações para capacitação, qualificação e formação, que atinja todos os servidores técnico-administrativos da UFRR, de acordo com sua formação acadêmica e com o cargo que ocupa (administradores, bibliotecários, eletricitas, técnicos de informática, entre outros), o qual deverá conter a quantidade de técnicos a serem capacitados por ano, semestre, etc., e não apenas regras e critérios para capacitação.	2011-2012	Administração geral
10	Valorizar o servidor técnico-administrativo, evitando que cargos técnicos sejam atribuídos a professores, quando existem técnicos capacitados para assumir tais cargos.	2011-2012	Administração geral/DRH
11	Promover práticas de ginásticas laborais para todos os servidores, como forma de evitar doenças relacionadas ao trabalho.	2011-2016	PROEX/DCULTE
12	Promover a contratação de mais bibliotecários, no sentido de facilitar a estruturação de bibliotecas setoriais.	2011-2016	Administração geral/DRH
13	Efetivar a participação da PROEX na elaboração da política de capacitação e qualificação permanente dos docentes e servidores técnico-administrativos, contemplando suas áreas de atuação.	2011-2016	PROEX/DRH
14	Oferecer cursos de formação continuada para todos os servidores.	2011-2016	PROEX/PRADS

3.4. Ações para a gestão

	<i>Ações</i>	<i>Meta</i>	<i>Setor responsável</i>
01	Planejar, de forma eficiente, a consecução das ações dos Planos de Desenvolvimento Institucional – PDIs, de modo que cumpram a premissa básica da concepção filosófica dos planos plurianuais, isto é, que seja realizado no primeiro ano do mandato de uma gestão e se estenda até o primeiro ano do mandato da gestão subsequente.	2011-2012	Administração geral/PRPDI
02	Desenvolver uma gestão descentralizada e, ao mesmo tempo, integrada com os demais segmentos da UFRR.	2011-2016	Administração geral/PRADS/PRPDI
03	Reformular a denominação administração superior para administração geral, com o intuito de disseminar a concepção genuína de gestão administrativa pública.	2011	Administração geral

04	Definir agenda de atendimento da administração geral da UFRR à comunidade acadêmica.	2011-2012	Administração geral
05	Buscar recursos e parcerias para a reforma e estruturação do Prédio “União Operária Beneficente do Estado de Roraima”.	2011-2012	Administração geral
06	Ampliar o atendimento médico (odontologia, clínica geral, oftalmologia), psicológico, psiquiátrico e social da Unidade de Saúde, com horário de atendimento mais flexível (noturno), priorizando técnicos, professores e alunos.	2011-2016	PRADS/Unidade de Saúde
07	Publicizar de várias formas a missão, a visão e as ações administrativas da instituição.	2011	COORDCOM
08	Ampliar as redes de parcerias com a comunidade, instituições e empresas, de modo a atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão.	2011-2016	Administração geral/ PROEX
09	Viabilizar as ações de extensão (programas, projetos, cursos, eventos, produtos) para atender às demandas da comunidade, por meio de parcerias público/privadas, através de editais ou captação direta que abranjam todas as áreas de conhecimento da UFRR.	2011-2016	Administração geral/ PROEX
10	Fomentar a participação, via projetos, parcerias e consultorias, em eventos locais e nacionais, colocando à disposição da sociedade a gama de contribuições técnicas e saberes das diferentes áreas de conhecimento da UFRR, de forma que esse trabalho tenha visibilidade.	2011-2016	Administração geral/ PROEX
11	Criar/divulgar normas para patrocínios, financiamentos, convênios e outras formas de investimento junto a instituições públicas, privadas e do terceiro setor, de forma que todos os setores da UFRR possam buscar recursos financeiros para atender a demandas extraordinárias (atualização de softwares, material de consumo, estruturação de cursos e eventos).	2011-2016	PRADS/ COORDCOM
12	Fazer uma campanha de conscientização pela manutenção do patrimônio da Instituição.	2011-2016	GEOP/PRPDI/ COORDCOM
13	Implementar a reestruturação organizacional das unidades administrativas e didáticas, com o fortalecimento das coordenações de cursos.	2011-2016	PROEG/Centros didáticos
14	Fomentar a criação de periódicos com recursos da instituição.	2011-2016	PRADS/PRPPG/ COORDCOM/ Editora
15	Definir uma política de alocação de equipamentos de informática para os laboratórios e unidades administrativas e didáticas da UFRR.	2011-2016	PRADS
16	Estabelecer encontros periódicos da Administração geral da Universidade com os centros didáticos acadêmicos.	2011-2016	Administração geral
17	Tornar transparente a execução orçamentária da UFRR e a realização da receita.	2011-2012	Administração geral/PRADS

18	Criar um núcleo que dê suporte aos professores e acadêmicos, quanto ao gerenciamento de materiais didáticos e multimídia.	2012-2013	PROEG
19	Fomentar medidas que contemplem a unicidade entre ensino, pesquisa e extensão, de maneira que trabalhem harmoniosamente e em cooperação mútua.	2011-2016	PROEG/PROEX/PRPPG
20	Implementar uma Tecnologia de Informação de qualidade, buscando recursos para sua prática e manutenção.	2011-2016	Administração geral/PRADS/CECOMP
21	Contemplar, dentro do marco legal, vagas em cursos de graduação e pós-graduação para os servidores da UFRR.	2011-2016	Administração geral
22	Criar creches gratuitas.	2012-2013	Administração geral/CEDUC
23	Criar creches para atender à comunidade acadêmica.	2013	Administração geral/CEDUC
24	Buscar recursos para premiar a produção científica dos docentes, com incentivos financeiros.	2011-2012	Administração geral
25	Implementar a função gratificada das coordenações, no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação.	2012-2014	Administração geral
26	Buscar recursos para a construção de um palco aberto, com estrutura acústica.	2012	Administração geral
27	Transferir a TV Universitária para o Campus do Paricarana.	2012	Administração geral/NRTU
28	Criar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), com a participação efetiva da administração geral, em conjunto com o CECOMP e demais setores da UFRR.	2011-2012	CECOMP/Unidades acadêmicas/ Administração Geral

3.5. Ações para as bibliotecas

	<i>Ações</i>	<i>Meta</i>	<i>Setor responsável</i>
01	Aumentar de três para cinco o número de exemplares a serem emprestados pela biblioteca para alunos e técnicos.	2011	BC
02	Aumentar o acervo.	2011-2016	PRADS/BC
03	Possibilitar o acesso ao Periódico CAPES pelos alunos, em casa.	2011-2016	PRPPG/BC

3.6. Ações para a comunicação com a sociedade

	<i>Ações</i>	<i>Meta</i>	<i>Setor responsável</i>
01	Promover maior divulgação dos programas e atividades que envolvam a participação de alunos.	2011-2016	Coordenações de curso/COORDCOM
02	Criar um sistema eletrônico de acompanhamento dos processos administrativos.	2011-2016	PRADS/CECOMP
03	Descentralizar para as coordenações acadêmicas as informações referentes ao histórico escolar e matrícula de alunos.	2011-2012	DERCA
04	Atualizar o site da UFRR, implementando sua	2011-	Coordenações de

	transformação em portal, com áreas que disponibilizem a produção científica de todos os cursos.	2012	curso/COORDCOM
05	Criar um boletim informativo mensal <i>online</i> da UFRR no qual constem todos os atos administrativos de todos os segmentos da Instituição.	2011-2012	COORDCOM
06	Criar espaços expositivos para divulgar os cursos de graduação.	2011-2016	PRADS/Centros didáticos
07	Disponibilizar para as coordenações de cursos indicadores da UFRR relativos à evasão, reprovação, aprovação, etc..	2011-2016	DERCA/PROEG
08	Produzir, anualmente, material gráfico e áudio-visual, contendo as ações e projetos da PROEX.	2011-2016	COORDCOM/ PROEX
09	Apoiar e fomentar o desenvolvimento da Ouvidoria.	2011-2016	Administração geral/ Ouvidoria

3.7. Ações para a pesquisa

	<i>Ações</i>	<i>Meta</i>	<i>Setor responsável</i>
01	Elaborar e divulgar mecanismos que promovam o aumento da produção científica do corpo docente.	2011-2012	PRPPG/ PRADS/ Centros didáticos
02	Utilizar instrumentos que proporcionem e fomentem a conscientização da importância da iniciação científica.	2011-2016	PRPPG
03	Criar políticas de inovação tecnológica que atendam, de forma eficiente e eficaz, os setores da UFRR e que se mantenham atualizadas na busca de melhorias.	2011-2016	Administração geral/ PRADS/PRPDI
04	Buscar meios que direcionem recursos financeiros, físicos e humanos para estimular ou motivar a pesquisa, aplicando a teoria na prática, com vistas ao fortalecimento do setor econômico regional e nacional.	2011-2016	Administração geral/ Centros didáticos/ Coordenações de curso
05	Elaborar e implementar uma política interna, tendo em vista o direcionamento dos recursos financeiros, bolsas e condições físicas que proporcionem a participação e o envolvimento dos acadêmicos e docentes em ações que contemplem a pesquisa.	2011-2016	PROEG/PROEX/ PRPPG
06	Manter a política de divulgação de informações sobre fomentos para pesquisa e seus procedimentos e incentivar a criação de grupos de pesquisa intra e interinstitucionais.	2011-2016	PRPPG/ COORDCOM
07	Ampliar os recursos para a iniciação científica.	2011-2016	PRPPG
08	Criar comissões de pesquisa e extensão, nos Centros e Institutos, no sentido de facilitar a divulgação e desenvolvimento de projetos e, conseqüentemente, a criação e estruturação dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu .	2011-2016	Centros didáticos/ Coordenações de curso/Núcleos
09	Elaborar políticas que motivem a publicação de artigos em periódicos Qualis A e B, bem como, de	2011-2016	PRPPG/PRADS

	livros e capítulos de livros, junto aos docentes da UFRR.		
10	Promover uma discussão visando à criação de fundo de pesquisa, no âmbito do Estado.	2011-2016	PRPPG/GR
11	Estabelecer parceria entre a UFRR e Instituições, visando ampliar e disponibilizar fontes de pesquisa para os projetos da UFRR.	2011-2016	PRPPG/GR
12	Incentivar a promoção de eventos científicos na UFRR.	2011-2016	PRPPG/PROEX
13	Resolver as demandas referentes a esgotamento sanitário, rede elétrica e rede lógica.	2012	PRPDI/GEOP/CECOMP
14	Implementar sítios para divulgação das informações permanentes de extensão, pós-graduação e pesquisa que sejam produzidos e alimentados pelos próprios setores, com link na página da UFRR.	2011-2016	PRPPG/PROEX/CECOMP
15	Fomentar programa de aquisição bibliográfica.	2011-2016	PRPPG/Núcleos
16	Emitir edital da PRPPG para fomento de pesquisa dos professores, de acordo com os recursos disponíveis.	2011-2016	PRPPG/PRADS
17	Incentivar a inclusão das atividades científicas e de extensão como atividades curriculares dos projetos político-pedagógicos dos cursos.	2011-2016	PROEX/PRPPG

3.8. Ações para a pós-graduação

	<i>Ações</i>	<i>Meta</i>	<i>Setor responsável</i>
01	Definir a criação de novos cursos de pós-graduação, mediante discussão com a comunidade universitária e roraimense, dando prioridade às áreas de psicologia, engenharia civil, economia e demais áreas de ciências sociais aplicadas. (Sugestões de cursos: Doutorado – Desenvolvimento Sustentável, Amazônia e Ecologia Popular; Mestrado – Ciências Humanas, Educação; e Especialização – Didática de ensino para professores.	2011-2016	PRPPG/Centros didáticos
02	Fomentar a capacitação dos servidores técnico-administrativos, ampliando o número de vagas nos cursos de pós-graduação oferecidos pela UFRR, bolsas, meios e condições para tal.	2011-2016	Administração geral/ PRPPG/DRH/ Centros didáticos
03	Criar mecanismos de cobrança eficiente e justa dos professores que se afastam para cursar mestrado e doutorado e não concluem o curso.	2011-2016	PRPPG
04	Fomentar a criação do curso de Especialização de Metodologia do Ensino Superior com uso de tecnologias de informação e comunicação.	2011-2012	PRPPG/ Centros didáticos
05	Criar comissões de pós-graduação nos Centros e Institutos, no sentido de facilitar a divulgação e desenvolvimento de projetos e, conseqüentemente, a criação e estruturação dos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu .	2011-2016	Centros didáticos/ Coordenações de cursos/Núcleos
06	Elaborar políticas que motivem a publicação de artigos em periódicos Qualis A e B, bem como, de	2011-2016	PRPPG/PRADS

	livros e capítulos de livros, junto aos docentes da UFRR.		
07	Buscar meios para a realização de mestrados e doutorados interinstitucionais, em parceria com outras IFES.	2011-2016	PRPPG
08	Fortalecer os cursos de pós-graduação existentes, com ações visando suprir demandas de capital humano e infraestrutura.	2012	PRPPG/PRADS
09	Implementar sítios para divulgação das informações permanentes de pós-graduação que sejam produzidos e alimentados pelos próprios setores, com link na página da UFRR.	2011-2016	PRPPG/PROEX/CECOMP
10	Resolver as demandas referentes a esgotamento sanitário, rede elétrica e rede lógica.	2012	PRPDI/GEOP
11	Aperfeiçoar a política de capacitação e qualificação do quadro docente e dos técnicos administrativos.	2011-2016	PRPPG/PRADS/DEPTOs
12	Criar novos cursos de pós-graduação.	2012	PRPPG
13	Fomentar programas de aquisição bibliográfica.	2011-2016	PRPPG/Núcleos
14	Sistematizar dados e informações e repassar aos centros, departamentos e entidades estudantis, via e-mail.	2011-2016	PROEX/PRPPG
15	Aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento do processo de capacitação docente.	2011-2016	PRPPG

3.9. Ações para a extensão

	<i>Ações</i>	<i>Meta</i>	<i>Setor responsável</i>
01	Aumentar a oferta de cursos de extensão atrelados aos cursos de pós-graduação, para que conhecimentos resultantes de pesquisas desenvolvidas na UFRR possam ser disponibilizados pela sociedade em geral.	2011-2016	Centros didáticos/ Coordenações de curso
02	Incentivar a promoção de eventos científicos na UFRR.	2011-2016	PRPPG/PROEX
03	Aperfeiçoar a política de capacitação e qualificação dos servidores, por meio de cursos de extensão.	2011-2016	PRPPG/PRADS
04	Elaborar e implementar uma política interna, tendo em vista o direcionamento dos recursos financeiros, bolsas e condições físicas que proporcionem a participação e o envolvimento dos acadêmicos e docentes em ações que contemplem a extensão.	2011-2016	PROEG/PROEX/ PRPPG
05	Fazer com que os cursos de extensão, aperfeiçoamento e outros oferecidos por profissionais externos à UFRR passem pelos mesmos trâmites que os demais cursos propostos, como o colegiado do curso, direção do centro, etc..	2011-2016	Administração geral/ Pró-Reitorias
06	Estabelecer aditivo de convênio com o Governo do Estado, como forma de ampliar a prática desportiva da UFRR.	2011-2016	PROEX/GR
07	Fortalecer o Departamento de Cultura e Esporte e ampliar os investimentos nessa área, através de parcerias e convênios.	2011-2016	PRADS/GR/PROEX

08	Direcionar recursos e condições para as semanas acadêmicas.	2011-2016	Pró-Reitorias
09	Incentivar a inclusão das atividades científicas e de extensão como atividades curriculares dos projetos político-pedagógicos dos cursos.	2011-2016	PROEX/PRPPG
10	Implementar sítios para divulgação das informações permanentes de extensão que sejam produzidos e alimentados pelos próprios setores, com link na página da UFRR.	2011-2016	PRPPG/PROEX/CECOMP

3.10. Ações para a infraestrutura

	<i>Ações</i>	<i>Meta</i>	<i>Setor responsável</i>
01	Elaborar Planos Diretores dos três campi que observem as instruções normativas pertinentes para as obras e restaurações na UFRR.	2011-2012	PRPDI
02	Construir ateliês para os cursos de Artes e Arquitetura.	2012-2013	Administração geral/PRPDI/PRADS
03	Adquirir E-Board para os cursos de Artes, Comunicação e Letras.	2012	Coordenações de curso/PRADS
04	Disponibilizar linhas telefônicas nos três campi e ampliar as linhas nos diversos departamentos e laboratórios.	2011-2012	PRADS/DA
05	Zelar pelo uso adequado de todos os laboratórios da UFRR.	2011-2016	Unidades acadêmicas
06	Dotar os laboratórios didáticos e científicos de equipamentos modernos, considerando o número de usuários.	2011-2016	PRADS/Unidades acadêmicas
07	Construir e garantir o funcionamento dos laboratórios didáticos (instalações elétricas, hidráulicas, segurança de usuários, instalações de caixas d'água exclusivas, reagentes, vidrarias, detergentes, soluções, entre outros materiais de consumo necessários).	2011-2016	PRPDI/PRADS/GEOP
08	Controlar continuamente as pragas nas dependências dos três campi .	2011-2016	GEOP
09	Criar salas de estudo com infraestrutura adequada (quadros, internet, climatização, mesas, etc.), em cada unidade acadêmica.	2011-2012	PRPDI/CECOMP/PRADS
10	Construir e promover o funcionamento de restaurantes universitários nos três campi , com alimentação de qualidade e custo adequado.	2011-2012	PRPDI/PRADS
11	Observar norma de dimensionamento dos banheiros e seus sanitários (vasos sanitários, mictório, pias, chuveiro, etc.) nos blocos, respeitando o número de usuários, como também, a sua utilização em intervalo de aulas, quando ocorre uma maior procura.	2011-2012	PRPDI
12	Integrar alunos dos cursos de Arquitetura, Agronomia e Ciências Biológicas na questão do paisagismo dos campi da UFRR.	2011-2016	PRPDI/GEOP/Unidades acadêmicas

13	Construir passarelas cobertas para traslado entre os blocos didáticos, administrativos e Colégio de Aplicação, bem como, cobertura na frente dos blocos para proteger o público no período chuvoso.	2013	PRPDI/PRADS
14	Garantir o monitoramento das salas (desligamento e limpeza das centrais de ar, limpeza das salas, limpeza ou troca de quadro, troca de luminárias, cadeiras, mesas, etc.).	2011-2016	GEOP/Diretorias de Centros
15	Planejar construções verticais nos campi para melhor aproveitamento dos espaços, considerando-se os recursos disponíveis e características geotécnicas do solo.	2011-2016	PRPDI
16	Estudar a modificação do trânsito no Campus do Paricarana (vias de mão única e mão dupla, etc.) e melhorar as sinalizações.	2011-2016	PRPDI
17	Garantir iluminação na área externa de todos os blocos e nas passarelas, como também, nas vias ao redor do campus (Av. Venezuela, Eduardo Gomes e Cap. Ene Garcez).	2011-2016	PRPDI/GEOP
18	Construir espaços de convivência para servidores e alunos, para lazer e atividades culturais, com mobiliário adequado, nos três campi .	2011-2016	PRPDI/PRADS
19	Garantir a melhoria do padrão de higiene dos blocos, com fiscalização e ampliação do quadro de funcionários da limpeza.	2011-2016	PRADS/GEOP
20	Fazer mapeamento topográfico de todo o campus do Paricarana para facilitar a elaboração de futuros projetos.	2011-2012	PRPDI/PRADS
21	Construir ciclovias adequadas, inclusive para portadores de necessidades especiais.	2012-2013	PRPDI/GEOP
22	Garantir vigilância em todos os blocos e estacionamentos, instalando câmeras.	2011-2016	PRADS
23	Garantir a manutenção preventiva de infraestrutura nos blocos e áreas externas.	2011-2016	GEOP
24	Desenvolver um sistema informatizado que integre num sistema único todas as unidades da UFRR (DRH, PRPPG, PROEX, PROEG, DERCA, GEOP, Biblioteca, protocolo, etc.), garantindo uma maior agilidade aos processos e tornando-os menos burocráticos.	2011-2012	PRADS/PRPDI/CECOMP
25	Construir edificações para práticas esportivas.	2011-2014	PRPDI
26	Melhorar o atendimento na Unidade de Saúde, ampliando o quadro de servidores (técnicos e médicos) e adquirindo equipamentos (ultrassom, eletrocardiograma, etc.).	2011-2012	PRADS
27	Organizar vias de trânsito, permitindo fluxo e contra-fluxo entre os Blocos I e II e Colégio de Aplicação.	2011-2012	GEOP
28	Projetar salas de aula com estrutura de áudio-visual (data show, tela de projeção, televisão e som).	2011-2012	PRPDI/PRADS
29	Padronizar a estrutura física, de modo a gerar uma	2011-	PRPDI

	identidade arquitetônica da Universidade.	2016	
30	Aumentar o número de computadores e impressoras para os professores.	2012-2013	PRADS / CECOMP
31	Criar alojamento para professores e para a realização de intercâmbio de alunos.	2013	Administração geral
32	Disponibilizar papelaria nos campi e melhorar o serviço de fotocópias, oferecendo equipamento de reprografia nas bibliotecas.	2012-2013	PRADS
33	Garantir a ampliação das bibliotecas nos campi .	2012-2013	Administração geral/PRADS
34	Implementar as modificações necessárias no tráfego e vias de acesso aos campi .	2012-2013	PRPDI
35	Implantar geradores elétricos para atender especialmente os núcleos e laboratórios de pesquisa e ensino.	2012-2013	PRADS
36	Construir um estacionamento para motos.	2012-2013	PRPDI/GEOP
37	Melhorar a área de estacionamento dos Campi.	2012-2013	PRPDI
38	Viabilizar a construção de setores de pesquisa para ciências agrárias.	2012-2013	Administração geral/PRADS
39	Elaborar um projeto sanitário interligando todas as fossas sépticas com uma fonte receptora.	2012	PRPDI
40	Equipar laboratórios com tecnologia de ponta.	2012-2016	PRADS
41	Garantir a dedetização completa e perene dos Campi.	2011-2016	GEOP
42	Construir residência para alunos carentes do interior e estrangeiros.	2011	PRPDI/PRADS
43	Adquirir murais, mesas e quadros novos para salas de aula.	2012	PRADS
44	Criar banheiros exclusivos para professores e técnicos nas obras a serem construídas, com instalação de espelhos e chuveiros.	2013	PRPDI/PRADS
45	Construir mais calçadas para pedestres.	2012-2013	PRPDI/GEOP
46	Rever o sistema de segurança nos campi .	2011-2012	PRADS/GEOP
47	Adquirir mais computadores para pesquisa no laboratório da Biblioteca Central.	2012	PRADS
48	Agilizar a implementação do sistema de banco de dados dos bolsistas e estagiários da UFRR.	2012	PRADS/CECOMP
49	Sistematizar informações, através do banco de dados dos bolsistas e estagiários da UFRR, gerando perfil sócio-econômico, relatórios de dados acadêmicos e outros, que poderão ser divulgados à comunidade interna e externa da UFRR.	2012	PRADS/CECOMP
50	Adquirir um link de internet com a velocidade de, no mínimo, 8 megabytes, complementando o link provido pela RNP de 10 megabytes.	2012-2013	PRADS/CECOMP
51	Construir o anel de fibra ótica (Gigabit),	2012-	PRADS/CECOMP

	interligando todos os prédios da UFRR.	2013	
52	Adquirir servidores (computadores) para melhoria dos serviços de tecnologia da informação e backup das informações institucionais.	2012-2013	PRADS/CECOMP
53	Reformar a sala do CECOMP antigo, onde ficam os servidores (computadores) que provêm serviços aos sistemas da UFRR, para uma estrutura mais moderna e capaz de acompanhar as novas tecnologias de informação e comunicação.	2012	PRPDI
54	Utilizar a tecnologia de cabeamento estruturado nos novos prédios para que se possa fazer uma única estrutura de rede para telefonia, dados e câmeras de vigilância.	2012-2013	PRADS/CECOMP
55	Agilizar a implementação do link da PROEX para divulgação de ações de extensão e atualização de informações.	2012	CECOMP/PROEX
56	Adquirir ou desenvolver sistemas de informação integrados que atendam os setores administrativos e acadêmicos.	2012-2013	PRADS/Unidades acadêmicas
57	Disponibilizar acesso à rede mundial de computadores nos três campi , para todos os servidores e acadêmicos, bem como, melhorar a qualidade do acesso já existente (substituição gradativa de internet via rádio por cabeamento óptico), além de fazer um estudo para desbloqueio de alguns sites.	2011-2016	PRPDI/CECOMP/PRADS
58	Criar laboratórios de informática específicos para pesquisa e outros para atender aos centros acadêmicos.	2012	PRADS/CECOMP
59	Ampliar o laboratório de inclusão digital da Biblioteca Central.	2012	PRPDI/CECOMP
60	Padronizar os laboratórios de informática com, no mínimo, 40 computadores para uso didático, com <i>softwares</i> específicos para cada disciplina.	2012-2013	PRADS / CECOMP /Coordenações de cursos
61	Substituir o parque computacional da UFRR a cada 04 anos, visando acompanhar o avanço da tecnologia e redução dos gastos com manutenção e aquisição de peças.	2011-2016	PRADS/CECOMP
62	Racionalizar e otimizar os espaços das edificações existentes, mapear a rede lógica da Universidade e estabelecer ações de otimização.	2012	PRPDI
63	Aperfeiçoar as condições de funcionamento da Editora Universitária.	2011-2016	PRADS
64	Reestruturar o serviço de distribuição de energia elétrica nos campi .	2012-2013	PRADS/GEOP / CECOMP
65	Resolver as demandas referentes a esgotamento sanitário, rede elétrica e rede lógica.	2012	PRPDI/GEOP
66	Dotar toda a Universidade de um projeto de irrigação para manter as mudas plantadas em bom estado, no período de seca.	2012	PRPDI/GEOP
67	Construir passarelas mais simples, em placas finas	2012-	PRPDI/GEOP

	de concreto em aterros de pequena espessura, sendo mantida a vegetação rasteira, típica do lavrado.	2013	
68	Fazer o planejamento paisagístico dos campi , ampliando a arborização do Campus do Paricarana.	2012	PRPDI/CCA/GEOP
69	Implantar projeto de drenagem de águas pluviais.	2012	PRPDI

Atualmente, o planejamento do cronograma de criação e implantação de cursos de graduação segue o Acordo de Metas do Plano REUNI da UFRR, aprovado pelo Conselho Universitário e firmado entre o Reitor e o Ministério da Educação/SESu, em março de 2008. No documento, consta a previsão de criação dos seguintes cursos presenciais: Enfermagem (CCS), que será criado em 2011.1, com ingresso em 2012; Bacharelado em Física e em Química (CCT), a serem criados em 2011.2 e ingresso em 2012.2; Gestão da Saúde Indígena (Insikiran), a ser criado em 2011.2 e ingresso em 2012.

No REUNI da UFRR consta, ainda, indicação de interesse de criação, mas sem manifestação de período de oferta, dos seguintes cursos presenciais: Engenharia Florestal, Veterinária e Filosofia. Outros cursos presenciais ou a distância, não previstos no plano REUNI, poderão ser criados e planejados seus ingressos conforme atendimento a Editais, como, por exemplo, da UAB, ou de acordo com a demanda interna, discutida e aprovada nas diferentes instâncias da UFRR.

Relação dos cursos existentes e sua situação

1 – Cursos Reconhecidos

CURSO	DATA RECONHECIMENTO
Bacharelado em Agronomia Criação: Resolução nº 058/1993-CUNI, de 18.05.1993.	22.12.1995 – Port. Nº 1561 D.O.U.: 26.12.1995
Bacharelado em Engenharia Civil Criação: Resolução nº 045/1992-CUNI, de 16.10.1992.	21.12.1995 – Port. Nº 1562 D.O.U.: 26.12.1995
Bacharelado em Ciências Contábeis Criação: Resolução nº 25/1991-CUNI, de 26.11.1991.	22.02.1996 – Port. Nº 170 D.O.U.: 23.02.1996
Licenciatura em Matemática Criação: Resolução nº 25/1991-CUNI, de 26.11.1991.	06.12.1995 – Port. Nº 1487 D.O.U.: 07.12.1995
Bacharelado em Matemática Criação: Resolução nº 001/1989-GR, de 01.12.1989.	06.12.1995 – Port. Nº 1487 D.O.U.: 07.12.1995
Licenciatura em História Criação: Resolução nº 25/1991-CUNI, de 26.11.1991.	05.05.1995 – Port. Nº 484 D.O.U.: 08.05.1995
Licenciatura em Letras – Habilitações em Língua Portuguesa e Literaturas; Língua Portuguesa e Inglesa e Literaturas Correspondentes; Língua Portuguesa e Francesa e Literaturas Correspondentes; Língua Portuguesa e Espanhola e Literaturas Correspondentes.	08.09.1995 – Port. Nº 1113 D.O.U.: 11.09.1995

Criação: Resolução nº 25/1991-CUNI, de 26.11.1991	
Licenciatura em Ciências Biológicas Criação: Resolução nº 25/1991-CUNI, de 26.11.1991.	06.12.1995 – Port. Nº 1469 D.O.U.: 07.12.1995
Licenciatura em Geografia Criação: Resolução nº 25/1991-CUNI, de 26.11.1991.	08.09.1995 – Port. Nº 1119 D.O.U.: 11.09.1995
Licenciatura em Química Criação: Resolução nº 25/1991-CUNI, de 26.11.1991.	10.11.1995 – Port. Nº 1381 D.O.U.: 13.11.1995
Bacharelado em Direito - Criação: Resolução nº 25/1991-CUNI, de 26.11.1991.	02.09.2005 – Port. Nº 3.049 D.O.U.: 05.09.2005.
Bacharelado em Medicina - Criação: Resolução nº 083/1993-CUNI, de 06.11.1993.	02.09.2005 – Port. Nº 3.051 D.O.U.: 05.09.2005.
Licenciatura em Pedagogia – Hab. Formação de Professor das Séries Iniciais do Ensino Fundamental - Criação: Resolução nº 059/1993-CUNI, de 18.05.1993.	24.08.2005 – Port. Nº 2.904 D.O.U.: 26.08.2005.
Licenciatura em Pedagogia – Hab. Magistério nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Coordenação Pedagógica - Criação: Resolução nº 059/1993-CUNI, de 18.05.1993. - Criação: Resolução nº 005/2003-CEPE, de 11/06/2003.	24.08.2005 – Port. Nº 2.904 D.O.U.: 26.08.2005.
Bacharelado em Ciências Sociais – Hab. Em Sociologia - Criação: Resolução nº 007/2003-CEPE, de 11.06.2003.	19.03.2009 – Port. Nº 384 D.O.U.: 20.03.2009

2 – Cursos em fase de Reconhecimento

CURSO	DOCUMENTO
Bacharelado em Ciências Biológicas	- Criação: Resolução nº 013/1995-CUNI, de 27.10.1995.
Bacharelado em Arquitetura	- Criação: Resolução nº 010/2005-CUNI, de 06/05/2005.
Bacharelado em Ciência da Computação Para registro de Diploma utiliza a Portaria nº 40	- Criação: Resolução nº 007/2005-CUNI, de 06/05/2005.
Bacharelado em Geografia	- Criação: Resolução nº 004/2006-CUNI, de 23/02/2006.
Bacharelado em História	- Criação: Resolução nº 013/2006-CUNI, de 15/08/2006.
Licenciatura Intercultural – Hab. Ciências Naturais – Ciências Sociais e Comunicação e Artes Para registro de Diploma utiliza a Portaria nº 40	- Criação: Resolução nº 025/2003-CUNI, de 16/12/2003.

Bacharelado em Psicologia	- Criação: Resolução nº 008/2005-CUNI, de 06/05/2005.
Bacharelado em Relações Internacionais Para registro de Diploma utiliza a Portaria nº 40	- Criação: Resolução nº 002/2006-CUNI, de 23/02/2006.
Bacharelado em Zootecnia	- Criação: Resolução nº 009/2005-CUNI, de 06/05/2005.
Bacharelado em Administração Para registro de Diploma utiliza a Portaria nº 40	Criação: Resolução nº 25/1991-CUNI, de 26.11.1991.
Licenciatura em Física	Criação: Resolução nº 25/1991-CUNI, de 26.11.1991.
Bacharelado em Secretariado Executivo Bilíngüe Para registro de Diploma utiliza a Portaria nº 40	Criação: Resolução nº 095/1994-CUNI, de 09.05.1994.
Bacharelado em Ciências Econômicas Para registro de Diploma utiliza a Portaria nº 40	Criação: Resolução nº 25/1991-CUNI, de 26.11.1991.
Bacharelado em Ciências Sociais – Hab. Em Antropologia Social Para registro de Diploma utiliza a Portaria nº 40	Criação: Resolução nº 47/1992-CUNI, de 16.10.1992.
Bacharelado em Comunicação Social – Hab. Em Jornalismo Para registro de Diploma utiliza a Portaria nº 40	Criação: Resolução nº 25/1991-CUNI, de 26.11.1991.
Bacharelado em Geologia Para registro de Diploma utiliza a Portaria nº 40	Criação: Resolução nº 004/2007-CUNI, de 25.06.2007.
Bacharelado em Gestão Territorial Indígena	Criação: Resolução nº 011/2009-CUNI, de 13.08.2009.

5.0. Organização didático-pedagógica da instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEG

Código	Centros/Institutos e Cursos	Habilitação	Horário	Número Médio de turmas (2010.2)	Número médio de vagas (2010.2)	Média de Alunos por turma (2010.2.)	Campus
CCA- Centro de Ciências Agrárias							
80	1. Agronomia	B	Diurno	56	31	17,5	Cauamé
81	2. Zootecnia	B	Diurno	23	40,2	18,2	Cauamé
CCT- Centro de Ciências Tecnológicas							
51	3. Química	L	Diurno	11	22,5	16,8	Paricarana
42	4. Engenharia Civil	B	Diurno	64	15,7	8,1	Paricarana
44	5. Ciência da Computação	B	Diurno	24	37,1	21,4	Paricarana
40 40A	6. Matemática	B L	V/N	42	37,3	22,1	Paricarana
45	7. Arquitetura e Urbanismo	B	Diurno	36	36,3	21,8	Paricarana
41	8. Física	L	Diurno	26	31,3	11,2	Paricarana
CBIO- Centro de Estudos da Biodiversidade							
50	9. Biologia	L	Diurno	61	32,3	17,3	Paricarana
50A	10. Biologia	B	Diurno				
CCS- Centro de Ciências da Saúde							
52	11. Medicina	B	Diurno	8	32,3	27,0	Paricarana
IGEO- Instituto de Geociências							
31	12. Geografia	B e L	V/N	27	35,6	24,3	Paricarana
34	13. Geologia	B	Diurno	20	31,3	16,4	Paricarana
CCH- Centro de Ciências Humanas							
30 30A	14. História	B/L	Matutino Noturno	36	27,8	21,1	Paricarana
32	15. Ciências Sociais	B	Noturno	14	35,8	18,4	Paricarana
33	16. Relações Internacionais	B	Matutino	20	27,1	16,1	Paricarana
35	17. Antropologia	B	Noturno	12	40	31,3	Paricarana
INSTITUTO INSIKIRAN							
72	18. Licenciatura Intercultural	L	Diurno	8	60	25	Paricarana
73	19. Gestão Territorial	B	Diurno	2	40	40	Paricarana

Código	Centros/Institutos e Cursos	Habilitação	Horário	Número Médio de turmas (2010.2)	Número médio de vagas (2010.2)	Média de Alunos por turma (2010.2.)	Campus
	Indígena						
CECAJ- Centro de Ciências Administrativas e Jurídicas							
10	20. Administração	B	V/Noturno	40	38	24	Paricarana
11	21. Contabilidade	B	V/Noturno	52	35,2	25,4	Paricarana
12A 12	22. Economia	B	Matutino V/N	36	35,4	28,9	Paricarana
60	23. Direito	B	V/Noturno	32	35,4	25,0	Paricarana
92	24. Secretariado Executivo	B	Noturno	32	35,6	24,8	Paricarana
CCLA- Centro de Comunicação, Letras e Artes							
21	25. Comunicação Social	B	V/Noturno	26	40	26,5	Paricarana / TV Universitária
20A 20B 20C 20D	26. Letras 3.0. Português/Inglês 4.0. Português/Francês 5. Português/Espanh. 6. Português/Literat.	L	V/Noturno	85	20,5	8,1	Paricarana
22	27. Artes Visuais	L	Noturno	06	33	33	Paricarana
CEDUC- Centro de Educação							
70	28. Pedagogia	L	Noturno	45	27,8	20,2	Paricarana
71	29. Psicologia	B	Diurno	29	29,7	23,5	Paricarana

(Fonte: PROEG, 2011)

6.0. Perfil do corpo docente

O corpo docente da UFRR é composto por professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e do Magistério Superior, com a formação de Doutores, Mestres, Especialistas e Graduados.

Experiência Superior: Advém da vivência em salas de aula e da capacitação docente em instituições nacionais e estrangeiras, ação fomentada pela administração e pelos colegiados dos departamentos.

Crítérios de seleção e contratação: A forma de provimento de professores do ensino básico, técnico e tecnológico e do magistério superior é o concurso público de provas e títulos, liberado pelo Ministério da Educação – MEC, e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG.

Plano de carreira: Os planos de carreira dos cargos de ensino básico seguem a Lei 431/08; e os do magistério superior, a Lei 7.596/87, ambas alteradas pela Lei 11.784/08.

Regime de trabalho: O regime de trabalho do corpo docente que a Instituição mantém em seu quadro, com os percentuais mínimos exigidos para o trabalho integral e parcial, é o de quarenta horas com dedicação exclusiva, quarenta horas sem dedicação exclusiva e vinte horas.

Substituição eventual dos professores do quadro: Todos os centros e institutos, junto com os departamentos, têm um plano de capacitação docente. Para as substituições dos professores que se afastam de suas atividades para cursar uma pós-graduação, sejam Mestrados ou Doutorados, a contratação de substitutos ocorre através de processo seletivo, em conformidade com a Lei 8.745/1993, para ministrar as respectivas disciplinas, de modo a não haver prejuízo acadêmico.

Corpo docente – Titulação

Magistério Superior

Titulação	C/H - DE	C/H - 40	C/H - 30	C/H - 20	Total
Doutores	123	01	-	-	124
Mestres	145	13	-	04	162
Especialistas	20	16	-	04	40
Graduados	14	08	-	02	24
Total	302	38	-	10	350

Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Titulação	C/H - DE	C/H - 40	C/H - 30	C/H - 20	Total
-----------	----------	----------	----------	----------	-------

Doutores	06	-	-	-	06
Mestres	19	-	-	-	19
Especialistas	56	-	-	01	57
Graduados	16	-	-	-	16
Magistério	02	-	-	-	02
Total	99	-	-	01	100

Total

Doutores	Mestres	Especialistas	Graduados	Magistério	Total
130	181	97	40	02	450

(Fonte: DRH, 2011)

7.0. Organização administrativa da instituição

A criação da Universidade Federal de Roraima foi autorizada na forma da Lei nº 7.364, de 12 de setembro de 1985, e foi criada pelo Decreto nº 98.127, de 08 de setembro de 1989, na forma de fundação pública de direito privado, à vista da Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987. A Universidade Federal de Roraima se estrutura organicamente na forma preconizada no art. 56 da Lei nº 9.694/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, caracterizada pela administração colegiada, conforme o disposto no art. 5º e §§ do Estatuto, nos quais se define a estrutura básica e atribui as respectivas competências.

Compõem a estrutura administrativa básica da Universidade Federal de Roraima, à vista do art. 6º do Estatuto, os órgãos da administração superior, órgãos da administração acadêmica, órgãos suplementares e a assembleia universitária.

Os órgãos da administração geral, de caráter normativo e deliberativo, são o Conselho Diretor – CD; o Conselho Universitário – CUni; e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

Os órgãos deliberativos e normativos são compostos dos três segmentos universitários e contam, ainda, com representação da sociedade organizada.

Os representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente e da sociedade organizada são escolhidos, respectivamente, segundo critérios adotados pelos próprios segmentos, pelos pares e pelas instituições que os indicam, e têm participação paritária em cada um dos órgãos colegiados.

A Reitoria é o órgão executivo principal e é exercida pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores, Chefia de Gabinete, Assessoria Jurídica, Coordenação de Auditoria, Ouvidoria, Coordenadoria de Comunicação Social, Coordenadoria de Relações Internacionais, Comissão Permanente do Pessoal Docente, Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo, Comissão Própria de Avaliação, Comissão de Ética e o Pesquisador Institucional.

A administração acadêmica se compõe dos Centros Didáticos, Departamentos e Coordenações de cursos e Direção de Escola. A administração colegiada é mantida, conforme se destaca do art. 27 do Estatuto, e os Conselhos de Centro, de Curso e das Escolas de Ensino Básico e Técnico, com competência deliberativa e normativa, se compõem dos segmentos docente, discente, técnico-administrativo e de pais ou responsáveis de alunos, cujos representantes são escolhidos da mesma forma que nos conselhos superiores.

Nesse nível, a ação executiva é da competência dos Diretores de Centro e Institutos, Chefes de Departamento, Coordenadores, Diretores de Escola ou Coordenadores de Ensino.

Inserem-se no Centro de Educação – CEDUC, o Colégio de Aplicação, que se compõe, na competência normativa e deliberativa, da Câmara da Educação Básica e, na executiva, da

Coordenação de Educação Básica. Na estrutura do Centro de Ciências Agrárias – CCA, insere-se a Escola Agrotécnica da UFRR.

Compõem, ainda, a estrutura administrativa os órgãos suplementares, para apoio da ação didática, científica, administrativa e tecnológica, dos centros de computação, bibliotecas, núcleos de ensino, pesquisa e práticas pedagógicas, editoras, unidades de atendimento à saúde da comunidade e de qualificação e bem estar social dos servidores.

A Assembleia Universitária é o mais amplo colegiado e contempla todos os segmentos comunitários por simples pertinência.

(Fonte: PJUR)

8.0. Infraestrutura e instalações acadêmicas

2. com relação à Biblioteca:

As bibliotecas funcionam de segunda a sexta-feira, das 08h às 22h; e sábado, das 08h às 13h.

Os espaços disponíveis para estudo são: sala de internet, salão de estudo em grupo, estudo individual, setor de periódicos e sala de mini-conferência.

Os quantitativos das Bibliotecas da UFRR são os seguintes:

Livros: 5.0858

Periódicos Impressos: 15.626

Periódicos eletrônicos: 15.000

Base de Dados do Portal da CAPES: 126

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: 128.700

Dissertações e Teses disponíveis no Site da Biblioteca: 32

Assinaturas de Periódicos: 4

Livros por área:

Descrição	Títulos (un)	Exemplares(un)
Administração	1.211	2.212
Agronomia	853	1.784
Antropologia	365	622
Arquitetura	225	569
Artes	319	529
Biologia	837	1.778
Ciência e Tecnologia	129	213
Ciências Sociais	2.400	4.302
Computação	302	765
Comunicação Social	486	1.372
Contabilidade	451	1.247
Direito	3.081	5.456
Economia	1.768	2.750
Educação	2.802	5.427
Engenharia	523	1.414
Filosofia	274	359

Física	392	1.219
Geociências (Geografia e Geologia)	662	1.741
História	1.494	2.975
Lazer	83	99
Letras	3.137	5.405
Matemática	592	1.458
Medicina	1.539	3.103
Segurança Pública	58	65
Psicologia	562	1.383
Química	286	819
Relações Internacionais	342	692
Secretariado Executivo	161	656
Zootecnia	210	444
Total	25.544	50.858

(Fonte: BC)

3. com relação aos Laboratórios:

Relação dos laboratórios dos cursos de graduação da UFRR

Laboratórios	Cursos/Centro
Laboratório Morfofuncional	Medicina/CCS
Laboratório de Vetores e doenças tropicais	
Laboratório de Ciências Básicas	
Laboratório de Hab. Clínica	
Laboratório de Hab. Cirúrgicas	
Laboratórios de Semiologia, anatomia humana, fisiologia humana, histologia, modelos anatômicos	
Laboratório de Informática	
Laboratório de Informática	CCH
Laboratório de Produção Vegetal	Agronomia e Zootecnia/CCA
Laboratório de Nutrição de Plantas	
Laboratório de Parasitologia Animal	
Laboratório de Microscopia do Cauamé	
Laboratório de Materiais Didáticos	
Laboratório Hidrosedimentos	
Laboratório de Informática do CCA	

Laboratório de Ciências Atmosféricas	
Laboratório de Informática	CECAJ
Laboratório de Contabilidade 1 e 2	Ciências Contábeis/CECAJ
Laboratório de Informática	
Laboratório de Secretariado Executivo	Secretariado Executivo/CECAJ
Escritório Modelo de Direito (práticas jurídicas)	Direito/CECAJ
Laboratório de Informática	Pedagogia e Psicologia/ CEDUC
Laboratório de Psicologia Experimental	
Laboratório de Análise de Imagens	NUPENERGE/CCT/IGEO
Laboratório de Sedimentologia	
Laboratório de Mineralogia	
Laboratório de Geologia Sedimentar	
Laboratório de Estudos Urbanos Roraimenses	Geografia/Geologia/IGEO
Laboratório de Geografia Urbana	
Laboratório de Informática	Projeto Hydros/IGEO
Laboratório de Hidrossedimentologia	
Laboratório de Material Didático	
Laboratório de Informática	
Laboratório de Ciências Atmosféricas	
Laboratório de Análises Geoambientais	
Laboratório de Análise Sócio-Ambiental	
Laboratório de Geotecnologias	
Escola Bosque	
Escola da Água	
Oficina de Reciclagem	
Laboratório de Recuperação de Áreas Degradadas	
Herbário	
Micoteca	
Laboratório de Micologia	
Laboratório de Microbiologia	
Laboratório de Biologia Molecular I	
Laboratório de Zoologia	
Laboratório de Invertebrados Aquáticos	
Laboratório de Ecologia Vegetal	
Laboratório de Informática	
Laboratório de Biologia Molecular II	
Laboratório de Substâncias Bioativas	

Laboratório de Fisiologia Vegetal	
Laboratório de Sistemática Vegetal	
Laboratório de Ensino	
Laboratório de Informática	Letras (CCLA)
Laboratório Audioativo	
Laboratório de Multimeios	Comunicação Social
Redação Jornalística	
Laboratório de Informática	Insikiran
Laboratório de Materiais de Construção e Solos	Engenharia Civil (CCT)
Laboratório de Topografia	
Laboratório de Projetos Estruturais	
Laboratório de Mecânica dos Solos, Pavimentação e Materiais de Construção	
Laboratório de Informática do CCT	
Laboratório de Informática	Ciência da Computação (CCT)
Laboratório de Educação Matemática	Matemática (CCT)
Laboratório de Computação Algébrica	
Laboratório Didático (Química Geral e Química Orgânica)	Química (CCT)
Laboratório de Prática de Ensino	
Laboratório de Informática	
Laboratório de Química Analítica e Química Ambiental	
Laboratório de Biotecnologia e Química fina	
Laboratório de Produtos Naturais	
Laboratório de Físico Química e Química Inorgânica	
Laboratório de Grãos	
Laboratório de Mestrado	
Laboratório de Plasma e Espectroscopia Atômica	Física (CCT)
Laboratório de Propriedades Ópticas da Matéria	
Laboratório de Propriedades Magnéticas da Matéria	
Sala de Aula e Multimídia	
Laboratório de Simulação, Computação Algébrica e Numérica	
Laboratório de Simulação Molecular e Computação em Física Estatística	
Laboratório de Física Experimental 1	
Laboratório de Física Experimental 2	
Laboratório de Física Experimental 3	

Laboratório de Física Experimental 4
Laboratório de Física Moderna
Laboratório de Instrumentação para o Ensino de Física

(Fonte: Centros e Departamentos)

Demanda de equipamentos

As demandas de equipamentos e outras necessidades são as constantes nos Projetos Políticos Pedagógicos aprovados nos Conselhos Superiores em relação a cada curso.

c) Plano de Promoção de Acessibilidade:

O Plano de Promoção de Acessibilidade, sob a responsabilidade da Pró-reitoria de Ensino de Graduação- PROEG, é desenvolvido pelo Núcleo de Acessibilidade - CONSTRUIR, através das ações de diagnóstico, planejamento, reflexão, observação e avaliação abaixo especificadas:

- 1 – Participação nos Editais do Programa INCLUIR da Secretaria de Educação Superior do MEC - SESU, através da elaboração de projetos;
- 2 – Realização e participação em eventos (seminários, palestras, simpósios nacionais e locais) que fortaleçam o processo de inclusão da pessoa com deficiência na rede regular de ensino pública ou privada, presencial ou à distância, na educação básica e superior;
- 3 – Oferta de curso de Libras, nos níveis básico e avançado;
- 4 – Parceria com a Comissão Permanente de Vestibular nos processos seletivos para ingresso na UFRR de alunos com deficiência, através de intérpretes, ledores e escrivães;
- 5 – Apoio aos cursos de graduação, pós-graduação e extensão no acolhimento dos alunos com deficiência.

(Fonte: PROEG)

9.0. Oferta de educação a distância, sua abrangência e polos de apoio presencial

Ao serem instaladas em 2007, as ações de Educação a distância da UFRR, por meio da Universidade Aberta do Brasil/UAB-UFRR, compreendiam a oferta de dois cursos, o Sequencial Gerência de Conteúdo para Web com Ênfase em Software Livre e a Especialização em Educação a distância com Ênfase em Produção de Material Didático. Tais cursos atendiam diretamente mais de 600 alunos.

Levando em consideração as necessidades do Estado, desde 2009, a UAB/UFRR segue rumo à democratização do ensino superior gratuito e de qualidade, fazendo-se presente em áreas onde o ensino presencial dificilmente chegaria. Dessa forma, promove a oferta de conhecimento científico a todos os municípios do estado de Roraima, disponibilizando, atualmente, 3.850 vagas em dezesseis cursos nos níveis e modalidades de graduação, especialização, sequencial e extensão.

9.1. Polos em Roraima atendidos pela UAB-EAD da UFRR

Os polos atendidos na extensão universitária da UAB-EAD da UFRR são os de Alto Alegre, Amajari, Boa Vista, São João da Baliza e Uiramutã, ofertando 50 vagas por Polo, nos cursos de Educação Ambiental, Educação para a Diversidade, Educação no Campo, Estatuto da Criança e do Adolescente, Educação de Jovens e Adultos, Gênero e Diversidade na Escola, Mediadores na Leitura e Produção de Material Didático para a Diversidade.

Na modalidade sequencial, os pólos atendidos são os de Alto Alegre, Boa Vista, Bonfim, Caracarái, Mucajaí, Pacaraima, São João da Baliza e Rorainópolis, ofertando 178 vagas, no curso de Gerência de Conteúdo para Web com Ênfase em Software Livre.

Na graduação, os polos atendidos são os de Alto Alegre, Amajari, Boa Vista, São João da Baliza e Rorainópolis, ofertando 50 vagas por Polo, nos cursos de Licenciatura em Informática e Matemática.

Na especialização, o polo atendido é o de Boa Vista, ofertando 250 vagas, no curso de Mídias na Educação.

(Fonte: UAB)

10.0. Oferta de cursos de especialização e programas de mestrado e doutorado da UFRR

A Universidade vem expandindo a oferta de pós-graduação **lato sensu**. Atualmente, oferece os seguintes cursos de Especialização: Educação infantil; Geotecnologias para o Desenvolvimento

Sustentável; Gestão para o Etnodesenvolvimento; História Regional, Segurança Pública e Cidadania; Psicossociologia das Relações Afro-Brasileiras, Gestão Escolar; e Assessoramento à Gestão de Instituições Federais de Ensino Superior.

A oferta de cursos de pós-graduação **stricto sensu** foi iniciada em 2004 e conta, atualmente, com sete programas em nível de mestrado, a saber: Agronomia, Ciência da Saúde, Física, Geografia, Letras, Recursos Naturais e Química.

Por outro lado, existe uma busca contínua por parcerias, visando oferta de mestrados e doutorados interinstitucionais. Política esta que logrou vários êxitos, com a execução dos seguintes cursos:

- MINTER em Direito Ambiental;
- MINTER em Economia;
- MINTER em Letras Neolatinas;
- MINTER em Sociedade e Cultura na Amazônia;
- DINTER em Ciências Sociais e Relações Internacionais;
- DINTER em Ciência Política.

(Fonte: PRPPG)

11.0. Inovação Tecnológica

A inovação tecnológica é fator de afirmação do avanço da pesquisa e do conhecimento, e de inserção das instituições na vertiginosa velocidade com que as técnicas se aperfeiçoam.

Na UFRR, a execução de tal mister ficará a cargo do Núcleo de Inovação Tecnológica- NIT, vinculado à PRPPG, à vista dos seus regimentos e de outras normas que se editem.

12.0 Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeiras

As receitas da Universidade Federal de Roraima são decorrentes de Recursos do Tesouro Nacional e de Recursos Próprios. O quadro 01 demonstra o orçamento global da UFRR para o exercício de 2010 e a estimativa para o período de execução do PDI, com a discriminação dos elementos de despesa, que dependerão de aprovação de Lei Orçamentária Anual.

Quadro 01. Orçamento global da UFRR e estimativa para o período de execução do PDI

Despesas	2010	2011	2012	2013	2014
Pessoal	49.462.158,00	57.970.099,00	67.720.670,00	79.111.286,00	92.417.805,00
Benefícios	2.627.865,00	4.044.334,00	4.724.591,00	5.519.267,00	6.447.608,00
Custeio	12.621.103,00	19.788.830,00	23.117.311,00	27.005.643,00	31.547.992,00
Capital	8.930.613,00	15.588.529,00	18.210.520,00	21.273.529,00	24.851.737,00
Total	73.801.229,00	97.393.803,00	113.775.103,00	132.911.738,00	155.267.493,00

Recursos do Tesouro e Recursos Próprios

Por outro lado, visando complementação dessa receita, a Universidade Federal de Roraima tem se empenhado na captação de recursos provenientes de emendas parlamentares individuais e de bancada, ação na qual tem logrado êxito. Outras importantes fontes de recursos provêm da participação e aprovação em editais lançados pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, através da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP; e do MEC, através do Programa Incluir da SESu e de editais em prol das Licenciaturas Indígenas da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade – SECAD.

(Fonte: PRADS)

13.0. Lista de siglas

BC – Biblioteca Central
CAs – Centros Acadêmicos
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior
CCA – Centro de Ciências Agrárias
CBIO – Centro de Estudos da Biodiversidade
CCH – Centro de Ciências Humanas
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CCT – Centro de Ciências e Tecnologia
CECOMP – Centro de Computação
CEDUC – Centro de Educação
CECAJ – Centro de Ciências Administrativas e Jurídicas
CCLA – Centro de Comunicação, Letras e Artes
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
COORDCOM – Coordenadoria de Comunicação
COAUDIN – Coordenação de Auditoria Interna
CP – Comissão de Planejamento
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPPD – Comissão Permanente de Progressão Docente
CPV – Comissão Permanente de Vestibular
CUNI – Conselho Universitário
DA – Diretoria de Administração
DCE – Diretório Central dos Estudantes
DCULTE – Departamento de Cultura e Esportes
DERCA – Departamento de Registro e Controle Acadêmico
DINTER – Doutorado Interinstitucional
DRH – Diretoria de Recursos Humanos
EAGRO – Escola Agrotécnica
GEOP – Gerência Operacional
GR – Gabinete do Reitor
GTF – Grupo de Trabalho Final
IGEO – Instituto de Geociências
MEC – Ministério de Educação e Cultura
MINTER – Mestrado Interinstitucional
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
NRTU – Núcleo de Rádio e Televisão Universitária
PI – Pesquisador Institucional
PJUR – Procuradoria Jurídica
PR – Pró-Reitoria
PRADS – Pró-Reitoria de Administração e Desenvolvimento Social
PROEG – Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PRPDI – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SESu – Secretaria de Educação Superior
UAB/EAD – Universidade Aberta do Brasil/Educação a Distância